

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

acusar-lhe? ou acusar-se das? Ficaria melhor, não?

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

—:0:—

JUNHO

- 13— D. — *II Domingo depois de Pentecostes.*
DEDICAÇÃO DAS E-GREJAS.
S. Antonio de Padua, C.
- 14— S. — S. Basilio, b. C. D.
- 15— T. — Sta. Germana Cousin.
S. Modesto.
- 16— Q. — S. João Francisco Regis.
- 17— Q. — *Oitava do Corpo de Deus.*
B. Thereza Rainha de Portugal.
- 18— S. — FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.
S. Marco e S. Marcellino, Mm.
- 19— S. — Sta. Juliana de Falconieri. S. Gervasio e S. Protasio, Mm.
- 20— D. — *III Domingo depois de Pentecostes.*
S. Silverio, papa, M.

Segunda Domingo depois de Pentecostes

Epistola do dia

(I Epistola de S. João, III 13-18)

Carissimos Irmãos, não vos maravilheis si o mundo vos aborece.— Bem sabemos nós que da morte temos passado á vida, porque amamos os nossos irmãos.— Quem não ama fica na morte.

Todo o que tem odio a seu irmão, é homicida. Ora, sabeis que nenhum homicida tem em si a vida eterna (*quer dizer: a graça santificante que é o principio da vida eterna.*)

Conhecemos a caridade que Deus nos tem, pelo que deu a sua vida por nós: do mesmo modo, devemos nós também dar a nossa vida pelos nossos irmãos.

Si alguém pois, possuindo os bens deste mundo, vê ao seu irmão na necessidade, não tem compaixão delle auxiliando-o, como reside nelle o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de lingua, senão por obra e em verdade.

EXPLICAÇÃO

A caridade é a alma do Christianismo; é o mesmo Christianismo. Sem ella, a religião não passa d'uma palavra ôca, mal dissimulando uma verdadeira hypocrisia.

Importa pois bem comprehender o que é; quando e como se pratica; e os esforços que se devem fazer para passuil-a e pratical-a.

Em seu sentido geral, a caridade significa união dos corações e vontade de auxiliar e socorrer os desamparados sejam quaes forem.

Assim entendida, a caridade convem a Deus e convem aos homens e divide-se em caridade divina e caridade humana.

* *

A caridade divina consiste em não ter peccado mortal, e em a união do homem com Deus pela pratica dos mandamentos, pela virtude e por todas as boas obras. Essa caridade confunde-se com a graça santificante ou habitual que nos torna justos, santos e amigos de Deus.— É tão necessaria que, sem ella todos os actos de piedade, todas as boas obras que se podem fazer, não conseguem levar o homem ao fim pelo qual a religião foi-lhe dada, isto é: unir o homem a Deus; nem ao fim ultimo, que é a salvação, isto é: fazer com que o homem viva da vida divina e chegue á felicidade eterna: porque diz o Divino Mestre: *sem mim*

nada podeis fazer que seja merito-rio para o céu, sine me nihil postestis facere.

A caridade humana consiste em querer bem a todos os homens com a vontade sincera de ajudal-os nas suas necessidades conforme os nossos recursos,—evitando, quanto poderia offender os por palavras, obras até por pensamentos.

Essa caridade é um dos caracteres distinctivos do christianismo, e não se acha em qualquer outra religião. E' tão necessaria como a primeira, porque diz o Apostolo S. João, na mesma Epistola que commentamos: *quem não ama a seu irmão que vê, como pôde amar a Deus que não vê.* Por outros termos, amar ao proximo é um preceito de Deus, preceito grave; por consequencia, quem não ama ao proximo, desobedece a Deus, commette peccado e perde a graça e amizade de Deus.

Foi por isso que Nosso Senhor Jesus Christo tantas vezes fallou na caridade, recomendendo o amor mutuo, dizendo que esse era o seu preceito, o signal distinctivo de seus discipulos, afirmando que toda a religião se resume nestas palavras: *amar a Deus e amar ao proximo.*

O mesmo ensinaram todos os Apostolos. O mesmo nos repete a Igreja catholica com essa Epistola, afirmando por sua vez, que: *aquelle que não ama, isto é, não pratica a caridade, fica na morte. Qui non diligit, manet in morte.*

«Praticae a caridade, diz Ella, apesar do odio e da ingratião dos máos, dos livres pensadores; porque sempre os máos tiveram odio e desprezo aos justos cuja vida religiosa e innocente é censura viva dos seus desmandos. A muita luz offende os olhos doentios; d'ahi a malquerença e as perseguições dos impios contra os fieis.

«Praticae-a sinceramente, por obras e em verdade, isto é: não se limite a vossa caridade ás expressões cortezes, aos offercimentos banaes de serviços imaginarios; mas dae que comer, dae que beber aos necessitados, ajudai-os com todos os meios em vosso poder. Assim se-reis vós verdadeiros christãos e merecereis ser recebidos um dia tabernaculos eternos.»

Congresso Catholico Diocesano

Na sede do Bispado de Nitheroy abrir-se-á no dia 27 do corrente o Congresso Catholico Diocesano, occupando a presidencia de honra o ex-mo. Bispo dessa diocese D. Agostinho Benassi.

De todos os pontos dessa diocese chegam numerosas adhesões ao Congresso, o qual promette ser muito concorrido; durará o mesmo tres dias durante os quaes serão tratados e discutidos os seguintes assumptos: no 1. dia: «Obras sociaes e de caridade»; 2. dia: «Escola, Imprensa e Arte»; 3. dia: «Obras pias e Associações religiosas».

Fazemos ardentes votos para que Deus abençoe os trabalhos desse Congresso, para que o mesmo produza grandes e preciosos fructos.

Escola Apostolica

No corrente anno, fundou-se na cidade de Ytú a Escola Apostolica, cujos estatutos temos presentes. Este pio estabelecimento acha-se sob a habil e criteriosa direcção do illustrado e benemerito Padre José Visconti S. J. A nomeação de tão distincto e zeloso Director foi acertadissima. Congratulamo-nos com o povo Ituano pela realisação d'essa obra eminentemente christã e civilisadora.

Na qualidade de Ituano, ainda mais satisfeito ficamos, contemplando em nossos dias a resurreição em toda sua plenitude da obra encetada pelo virtuoso e sabio sacerdote Ituano José de Campos Lara. ao regressar de seu exilio de longos annos, como illustre membro da sociedade religiosa injustamente proscripta pelo despotismo iniquo de Pembal.

O respeitavel sacerdote, sempre firme na esmerada educação bebida no seio de sua religiosa familia e aperfeiçoada na emerita Companhia de Jesus, voltando á seu torrão natal poz em execução o seu projecto de fundação de um Seminario destinado a educação de meninos pobres, sob a invocação de N. S. do Bom Conselho.

A morte tendo-o suprehendido, antes que elle completasse o seu plano; seo projecto não ficou baldado, em vista de suas disposições testamentarias.

Conforme escreveu o benemerito jornalista J. L. de Oliveira Cezar, o Padre Campos em seu testamento declarou ter passado escriptura de doação ao Ir. Joaquim Francisco do Livramento, para n'ella fundar um Seminario com o titulo de N. S. do Bom Conselho, (representada n'um quadro vindo de Roma) no caso, porém, de deixar de existir o Seminario, declarou que passaria a chacara á seu afilhado Padre José Galvão de Barros França. Realizada a hypothese, o herdeiro fez valer seu direito, e opportunamente fez doação de todo o predio aos Reverendos Padres Jesuitas do Collegio de S. Luiz, para lá edificar á vontade um collegio proprio.

Ao lado d'essa tradicional Capella de N. S. do Bom Conselho, á cargo da Irmandade de N. da Boa Morte, os Padres Jesuitas fundaram o seu monumental Collegio o esplendido Templo de S. Luiz Gonzaga.

A fundação da Escola Apostolica em Ytú no mesmo predio outra ora edificado pelo inolvidavel P. Campos honra sobremaneira a memoria d'esse distincto sacerdote Ituano.

Tivemos relações intimas de amizade e de parentesco com velhos sacerdotes Ytuanos, que conheceram pessoalmente o Padre Campos, antes e depois de seu exilio; faziam d'elle as mais honrosas referencias, considerando-o como um santo sacerdote, verdadeiro martyr d'essa Companhia victimada pela prepotencia dos inimigos da Igreja.

Após a morte d'essa operosa Ordem Religiosa, a Igreja universal celebra com ineffavel prazer a sua gloriosa ressurreição, ha cerca de nove seculo.

A cidade de Ytú, ha quasi meio seculo, contempla os ingentes trabalhos d'esses benemeritos filhos de Santo Ignacio em prol da mocidade estudiosa.

O zelo apostolico d'esses illustrados educadores da juventude devia ir além, como de facto foi pela fundação da Escola Apostolica. E' um serviço revelantissimo prestado por essa Companhia, aproveitando criteriosamente a vocação de alguns moços, que almejam a ardua e fecunda vida de missionarios apostolicos.

Nem todos os sacerdotes tem essa vocação e as qualidades precisas para esse difficillimo ministerio.

Ha, entretanto, almas generosas e heroicas, promptas á todos os sacrificios.

Convem aproveitá-los dando-lhes educação peculiar, como soem dar os adestrados mestres d'essa Companhia, que nunca teve infancia, produzindo, desde seu nascimento, missionarios da estatura de Francisco Xavier, Lainez Ignacio de Azevedo, Nobrega, Paiva, Anchieta e de tantos outros, cuja numeração seria impossivel em um artigo de jornal.

Do alto do céu, o Padre Campos ha-de lançar suas vistas beneficicas para essa obra encetada na cidade de Ytú pelos illustres e denodados successores d'essa Ordem, que ainda conserva integralmente sem a minima reforma a mesma regra de seu santo e providencial fundador.

No Evangelho da Missa de Santo Ignacio lemos a seguinte phrase profundamente mysteriosa e altamente significativa: *Menis quidem multa, operarii autem pauci.*

A ceara é enorme e poucos os operarios.

A Companhia de Jesus é habilissima na multiplicação d'esses funcionarios da vinha do Senhor.

Seja a cidade de Ytú o berço de varões apostolicos, destinados a illuminar pela palavra evangelica esses milhares de selvagens, esparsos em nosso vastissimo territorio, e em sertões desconhecidos. Suscite-se no meio de nosso clero, um novo Anchieta, e não teremos mais selvageria em nossos mattos.

Somente a palavra evangelica, annunciada pelos legitimos missionarios, pôde produzir essa transformação civilisadora do individuo, da familia e da sociedade.

Nossas congratulações sinceras á novel Escola Apostolica de Ytú. Arcipreste, EZECHIAS GALVÃO DA FONTOURA

Civilisação... a bala

No Paraná, em uma batida contra os indios botucudos de Iratiú foi horrivel o massacre, tendo sido friamente assassinadas, com requintes de infame perversidade, mais de cincoenta creanças e mulheres, estas depois de obrigadas ás maiores torpezas, representado-se alli scenas da mais repugnante depravação.

Esquecem-se esses monstros, que assim procuram civilisar os miseros selvagens, que elles tambem são homens e que como nós outros tambem tem direitos a vida; esquecem-se que esta terra em que vivemos, na qual nasceram nossos paes e que dizemos nossa, foi antes delles e que serviu tambem de berço a seus maiores.

Esses monstros mostram-se mais selvagens e perversos, que o pobre ignorante selvicola.

A cruz e o evangelho, eis armas com que se deve combater o selvagem: eis porque os missionarios catholicos o sabem cathedrisar e conduzil-o á luz.

Para que confessar-se, a confissão é invenção dos padres.

Eis ali uma linguagem que não é raro ouvir-se entre pessoas que frequentam a Igreja, ouvem missa; mas que não frequentam os sacramentos e lançam mão desse meio como para justificar o seu procedimento irregular.

A quem avança uma proposição, cumpre demonstral-a, provar aquillo que afirma. Portanto queira o amigo dizer-me qual foi o padre que inventou a confissão e em que epocha foi. Assim como se sabe quem foi o inventor da bussola, do balão, o descobridor da polvora, da imprensa, que operou uma transformação tão estupenda no mundo, tambem se deve conhecer quem foi o inventor da confissão. E si o amigo não pôde provar o que diz pela historia, nem pela tradição com argumentos solidos e convincentes, segue-se evidentemente que o que afirma não passa d'uma pura imaginação. Dada a hypothese que a confissão fosse inventada por um padre, como poderia elle impor a sua invenção a milhões de catholicos espalhados em toda a superficie da terra? Tantos milhões de catholicos nos diversos continentes, separados por distancias immensas, falando linguas diferentes umas das outras, de costumes e raças diversas, sujeitos, ás vezes, a governos inimigos, haviam de adoptar a invenção d'um padre, que lá num recanto do mundo teve esta idéa extravagante? Isto seria o maior dos absurdos, uma cousa absolutamente impossivel.

Si Mahomet cuja religião é tão favoravel a natureza corrompida, abre estrada larga ás paixões mais vis e degradantes, teve de tomar o alfange e só a ferro e a sangue pôde impol a a alguns povos, como o tal padre, inventor da confissão que é uma cousa humilhante, que exige tanto sacrificio do

amor proprio, poderia fazelo com exito tão extraordinario? E isto sem tomar armas, sem fazer guerra, sem derramar uma gotta de sangue? Affirmar similhante absurdo é o mesmo que dizer que a parte é maior que o todo, ou que o circulo é quadrado.

Demais si a confissão fosse inventada pelos padres, elles se isentariam de uma obrigação tão humilhante, como é um padre, um bispo, um papa ajoelhar-se aos pés d'outro padre para acusar-lhe as proprias faltas e peccados. No entanto assim não é: o padre, o bispo, o papa está sujeito a mesma obrigação como o mais humilde dos fieis. E isto em todos os tempos: Sancto Ignacio de Loyola se confessava todos os dias, São Carlos Borromeu se confessava muito a menudo, o grande D. Antonio Joaquim de Mello, gloria de Ytú e do Brasil se confessava de oito em oito dias e o seu confessor era o Cura da Sé, homem de côr; mas como era padre de muita virtude o Sancto Bispo o escolhera para o seu confessor. O Padre Silveira, ituano illustre que morreu em odor de sanctidade, tinha por confessor o capellão do Conventinho.

A confissão, pois, não é invenção dos padres, é uma empresa que está acima do alcance humano, só um Deus podia impol-a ao mundo. E foi este um rasgo de misericordia inenarravel do Coração de Jesus, que, conhecendo perfeitamente a fraqueza humana, estabeleceu na terra um tribunal ao qual communicou a sua auctoridade divina para que pudeses abrir as portas do céu e fechar as do inferno, quando disse a Pedro e na sua pessoa a todos os herdeiros do seu sacerdocio: «*Tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem no céu; tudo o que desligares sobre a terra, será desligado tambem no céu.*» (S. Math. 16-19)

Com razão São Cypriano chama este ministerio sagrado: *Anticipatum Christi judicium*—anticipado juizo de Christo.

Não é, portanto, como pessoa particular que o padre no tribunal da penitencia perdôa os peccados, é como representante do proprio Deus, em cujo nome, por cujo poder e auctoridade elle perdôa os peccados. De maneira que a sentença que o padre pronuncia nesse tribunal, é ratificada no céu. Morrendo o penitente, os peccados que lhe foram absolvidos na confissão, não serão mais objecto de julgamento no tribunal de Deus. Isto se torna mais claro por um exemplo: Supponha-se um padre apostata, enchafurdado no lodaçal imundo dos vicios mais vis e ignobeis, si elle, no artigo de morte na falta d'outro padre, ouvir de confissão a um penitente devidamente disposto e o absolver, este irá para o céu, cantará eternamente as misericordias de Deus, e o tal padre, morrendo naquelle deploravel estado, será condemnado ás penas horrendas do inferno, sentirá eternamente todo o peso da justiça inexoravel de Deus sem consolação, sem esperança, sem remedio!

Ytú 13-6-1909
P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

NOTICIAS DA SANTA SE

Noticias vindas de Mohidff, Russia, dizem haver fallecido alli mon. Denisseutch, arcebispo dessa diocese.

—S. Santidade o Papa Pio X nomeou o revmo. d. Domenico Marengo, arcebispo de Smyrna, delegado apostolico e vigario particu-

lar da Igreja Catholica Apostolica Romana em Constantinopla.

—Foram recebidos no Vaticano os peregrinos hespanhoes que voltam de sua peregrinação á terra Santa.

—No Seminario Pontificio do Vaticano foi conferida a ordem de presbytero ao sr. Nicolau Consentino, natural de Jundiahy e ex-alumno do Seminario Paulopolitano.

—O Santo Padre supprimiu a Associação dos Advogados de S. Pedro.

—O Papa Pio X contribuiu com 21.000 liras em favor dos infelizes sobreviventes ao terremoto do Ribatejo. Portugal; essa quantia era formada pelas 5.000 liras que os catholicos lisboenses enviaram como obulo para a missa jubilar do Papa, 6.000 foram enviados ao Papa para engrossar as ofertas do mundo catholico ás victimas do terremoto de Italia e as 10.000 restantes tirou o Santo Padre de sua bolsa, que embora minguada está sempre aberta para mitigar a fome dos que ficam sem abrigo e sem pão.

—O actual sha da Persia, ao notificar ao Santo Padre a sua exaltação ao trono, significou-lhe estar plenamente satisfeito com os catholicos do seu reino pela sua docilidade, amor ao trabalho e respeito que professam ao seu legitimo soberano.

ATHEISMO SOCIAL

O Atheismo não é o facto sómente de uns desvairados, de algumas intelligencias doentias, de uns corações corruptos ou de alguns malvados mais dignos de compaixão do que de desprezo. Não. Acha-se por toda parte até nos governos que todos esquecem *«que a justiça eleva as nações, e o peccado os torna infelizes»*, e que *«si Deus não guarda a nação, debalde trabalham aquelles que a governam»*, nada pôde prosperar; e parecem unicamente preocupados com o combater a religião, e favorecer os homens e as emprezas que tendem a abalar, a destruir a fé nas almas, até riscar o nome de Deus do coração dos povos.

«Vegetamos?»... «Não é verdade que a religião ensina o publico é athec?—Não é verdade que uma falsa sabedoria, cumulo de delirios e de grosseiras aberrações, não só desconhece a Deus, mas nega-o, insulta-o?»

Não é verdade que a tão fallada sciencia, nas suas audaciosas lucubrações, quando se vê obrigada a reconhecer-o, trunca covardemente suas investigações para não invocar esta luz universal? Entrae nas escolas de philosophia, de Direito, de medicina e outras semelhantes, ouvireis blasphemar a Deus, e discutir seus direitos sacratissimos.

A litteratura envergonha-se de escrever seu santo nome e de celebrá-lo; a poesia muitas vezes o insulta; a historia, porque falla a cada passo de Deus, procura-se reformatá-lo.

Mais ainda; o atheismo moderno não tem pudor: hontem escondia-se, hoje mostra-se abertamente; hontem estava ás nossas portas, hoje passeia insolente no meio de nós; declara-se na tribuna publica, onde sustenta as leis mais subversivas da ordem social; na imprensa, no theatro, por toda a parte, até

FOLHETIM (27)

NOSSA SENHORA DE PELLEVOISIN

POR MONSENHOR BAURON

As reuniões que tem lugar na igreja nos ultimos domingos do mez são mihi concorridas. O quadro das intenções recommendadas ás orações está sempre cheio; innumeros ex-votos ornám a capella.

No mundo inteiro a archiconfraria tem mais de 1.200.000 adherentes trazendo o escapulario.

O papa Leão XIII, que escreveu quinze encyclicas sobre o Rosario, em honra dos quinze mysterios, como hou- ver quinze appareições, parece se ter inspirado, em varias passagens, das palavras da Santissima Virgem. Serviram de thema a seu ensino doutrinal. Uma leitura attenta permite constatar-o. Citemos um exemplo.

A encyclica de 20 de setembro de 1896 parece o commentario d'essas palavras de Maria: «Publicarás a mi-

nas escolas da infancia,—o que é o crime dos crimes.

E os governos approvam, favorecem, auxiliam!!! E os catholicos cruzam os braços, não protestam, não fazem nada para reagir, para defender a fé dos seus filhos, e com a fé, a Igreja e a patria!!!

Esse facto doloroso, com suas terribes consequências sempre preocupou os homens que pensam e que tem no coração o sentimento da prosperidade e da grandeza da religião e da patria.

«Eu considero, escrevia Guizot nos meados do seculo p. p., com um sentimento mui perplexo, o estado actual de minha patria. Tenho a alma cheia ao mesmo tempo de confiança e de duvida, de esperança e de medo. A respeito do bem e do mal, a crise em que está mergulhado o mundo civilisado, é infinitamente mais grave do que o tem previsto os nossos paes, mais grave do que a julgamos nós que já temos padecido alguns dos seus efeitos.—Verdades sublimes, principios optimos são intimamente misturadas com ideas essencialmente falsas e perversas. Um bello trabalho de progresso e um hediondo trabalho de destruição fazem-se simultaneamente nos espiritos e nas sociedades. Nunca a humanidade esteve assim suspensa entre o céo e o abysmo. Sinto isso mormente quando olho para a geração que se levanta, quando ouço o que diz, e percebo o que deseja e espera; então sinto-me apoderado de sympathia e de anxiedade.

Os sentimentos generosos abundam nessas almas jovens; não repellam as ideas justas que não repararam primeiro, nem os limites que a lei divina impõe ás ambições humanas; mas, por uma extranha e deploravel inconsequencia, os bons instinctos e as más inclinações coexistem nelles; as ideas as mais inconciliaveis encontram-se no seu espirito e perseveram com igual favor; a verdade não expulsa o erro; a luz apparece, sim, mas no seio do chaos e tão fraca que não pôde vencel-o.»

Quaes serão as consequências desse atheismo social?—Um olhar lançado ao redor de nós, e sobre a nossa situação actual, chega para nos edificar. Não vemos senão crimes, impiedades, injustiças, e ruínas sobre ruínas.

Ai! pois, ai dos governos e dos Estados que favorecem ao atheismo e impõem-no aos povos!

Ai! ai da familia, quando no seu seio não reina o temor e o respeito de Deus! Desgraçados paes, quando nem elles nem os filhos respeitam o Pae celeste!

Ai! ai do pobre povo, quando no seio da nação não são respeitdos os direitos de Deus!

Quando no meio d'um povo não se respeitam os direitos de Deus, que cousa encontramos?

Encontramos o despotismo, encontramos a escravidão.

Luiz Blanc, na *Historia dos Dez annos*, escreveu estas palavras que deveriam ser gravadas sobre todas as paredes:

«O que se tira á soberania de Deus, accrescenta-se á soberania do Carrasco.»

Et nunc reges intelligite, erudimini qui judicatis terram.

P. DE MONTEMAIOR

PALACIO ARCHIEPISCOPAL

O exmo. sr. Arcebispo metropolitano já instalou-se no palacio archiepiscopal, a rua S. Luiz, Capital.

«...nha gloria... Sou toda misericordiosa... Que orem...»

Encerra até uma allusão á grinalda de rosa.

«Nós não podemos cansar-nos de celebrar a divina Mãe, que é verdadeiramente digna de todos os louvores, de recommendar aos fieis o zelo e o amor para com essa Mãe dos homens que é cheia de misericordia e de graças...»

«A oração da qual Nós fallamos recebeu especialmente o nome de Rosario, como se imitasse a suave fragancia das rosas e a graças das grinaldas florescentes. Assim como é mui propria para honrar a Virgem, que por justo titulo, é saudada como a Rosa mystica do Paraíso e coroada de rutilante diadema, sendo a Rainha do universo, assim também, graça ao seu nome, parece presagiar a corôa de celestes alegrias que Maria offerecerá aos seus servos...»

Em 1900, um providencial concurso de circumstancias conduziu á Roma Estella Faguette. A 30 de janeiro, sob a direcção da senhora duqueza d'Estissac, Ségur, foi levada ao Vaticano no carro do principe Borghese, e ali entrou quasi como rainha, trazendo no coração o escapulario revelado. Teve a felicidade de ser rece-

As audiencias de s. excia. terão lugar todos os dias uteis, do meio dia as 4 horas da tarde; a noite o sr. arcebispo receberá as pessoas que o forem visitar.

COMPANHIA SALTO FABRIL

Os proprietarios da fabrica de tecidos e fição denominada "Italia" e situada na vizinha cidade do Salto, converteram esse estabelecimento em uma sociedade anonyma, sob o titulo "Companhia Salto Fabril", sendo a sede da mesma em S. Paulo,

O prazo da mesma será de 20 annos e o seu capital de 400 contos, representado por 2.000 açções de 200\$000.

CATHECISMO DE CONTROVERSIA

CAPITULO III

DA VERDADEIRA EGREJA DE JESUS CHRISTO

IV

P. *Basta a Escripura para se conhecer a verdadeira Igreja de Jesus Christo?*

R. Não; porque em caso contrario e sendo tão difficil e obscura como é, a maioria dos homens não teria meio de conhecer a verdadeira Igreja, e até os mais sabios não o poderiam conseguir depois de investigações e discussões interminaveis.

P. *Ha outros signaes para conhecer a verdadeira Igreja de Jesus Christo?*

R. Ha outro quatros, que se contem n'estas palavras do symbolo de Nicéa: creio em uma Igreja, santa, catholica, apostolica.

P. *Tem a Igreja a «unidade» de fé?*

R. Sim; porque todos os catholicos estão unidos sob a mesma fé, participam dos mesmos sacramentos, e estão sujeitos aos seus legitimos Pastores, sob o Romano Pontifice, que é o centro d'unidade.

P. *Porque não pôde haver divisão entre os catholicos?*

R. Porque quando a Igreja declara de que modo deve entender-se algum ponto da Escripura todos estão obrigados a respeitar a sua explicação, e a respeitá-la.

P. *E se algum se recusa a respeitá-la?*

R. *Deixaria por esse facto de ser olhado como catholico.*

P. *Estão accordes entre si os protestantes no que respeita ás materias de fé, ou vê-se entre elles esta nota da unidade, que é tão essencial na verdadeira Igreja?*

R. Não; porque separados da autoridade da Igreja, cada um explica a Escripura conforme o seu sentido ou juizo particular, não podendo deixar de resultar disso explicações diferentes, dogmas contrarios e opiniões oppostas.

P. *Fazei ver algum exemplo d'essa divisão entre os protestantes em materias de fé.*

R. Ha alguns que querem que se adore Jesus Christo no Augusto Sacramento, outros o condemnám. Uns sustentam que a humanidade de Jesus Christo está em todas as partes; outros sustentam o contrario. Sobre as palavras: «Este é o meu corpo, uns dizem: «Este é o uso do meu corpo e do meu sangue.»

Outros: «Esta é a glorificação da minha paixão, morte e resurreição.» Outros: «Esta é a qualidade do meu corpo.» Outros: «Este é o mysterio ou symbolo do meu corpo.» Outros: «Esta é a forma, o rito, e a representação eterna da minha ceia.» Outros: «Esta é a partici-

bida em audiencia privada por Sua Santidade Leão XIII com paternal bondade, Transmittiu ao Papa a mensagem da Santissima Virgem, respondeu ás suas numerosas perguntas e apresentou-lhe o escapulario que fizera. Sua Santidade tomou-o nas mãos e prometeu-lhe approval-o como o unico escapulario do Sagrado Coração para o mundo inteiro.

Essa promessa foi-lhe renovada com a maior benevolencia alguns dia depois, a 17 de fevereiro, perante um illustre prelado e varios outros personagens.

No dia seguinte, 18 de fevereiro, o Santo Padre mandou chamar o prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos e ordenou-lhe mandar preparar o decreto de approvação, que foi promulgado a 4 de abril seguinte.

Foi o escapulario revelado pela Santissima Virgem em Pellevoisin que foi approved como escapulario do Sagrado Coração. D'um lado, acha-se representado esse divino coração; do outro, a Virgem toda misericordiosa, com a corôa de rosas, característico da apparição. Não disséra a Estella: «Submetterás o teu pensamento, e a Igreja decidir á.»

(Continúa)

pacão impetrada do pão e do vinho.» Outros: «Esta é a sociedade e communhão do meu corpo.» Outros: «Este é o testamento da minha vontade.» Uns admitem tres sacramentos; outros não admitem senão dois. Uns admitem a missa e a confissão; outros sustentam o contrario. Uns admitem o baptismo das creanças; outros o impugnam. Poder-se-ia fazer uma longa enumeração de pontos essenciaes em que os protestantes estão profundamente divididos, formando innumeraveis seitas, tantas como cabeças, pois só entre os calvinistas, os havia intolerantes e tolerantes, lapsarios e supralapsarios... E' certo que a verdade não se divide; logo os protestantes não estão de posse da verdade.

P. *Não tem o protestantismo a unidade de ministerio?*

R. Não; não ha ministerio nem consistorio que seja centro necessario d'unidade nem as seitas reconhecem sobre ellas uma auctoridade qualquer; e se a reconhecem, renunciam oom isso ao seu principio fundamental.

P. *Que resulta d'ahi?*

R. Que quando se levanta um schisma, não ha um meio infallive de distinguir os legitimos pastores. (1).

P. *Que dizeis do segundo signal? E' «santas» a Igreja catholica e tem havido sempre n'ella pessoas illustres em santidade?*

R. Os adversarios converem, no art. 13 da Apologia da confissão d'Augsburgo, em que S. Bernardo, S. Francisco, S. Boaventura e outros mil viveram santamente; e como toda a gente sabe que viveram na Igreja catholica apostolica romana, deduz-se que se pôde alguem santificar na Igreja catholica, tambem se poderá salvar; e se é possível salvar-se na Igreja catholica, esta é a verdadeira Igreja, e não será possível salvar-se em outra parte, porque não ha senão uma Igreja, um baptismo, uma fé e um Deus.

P. *E' preciso, para que convenha esta nota á Igreja, que todos os seus membros sejam santos?*

R. Não, pois não o foi todo o Collegio Apostolico, nem deixará a Igreja de ser o conjunto ou mescla de bons e más até ao fim do mundo, em que o trigo será separado da palha. Mas é preciso que o auctor, a doutrina e a moral o sejam, como o são na Igreja catholica.

P. *Fez Deus alguma vez milagres para dar a conhecer a santidade d'alguns catholicos?*

R. Os adversarios não podem deixar de convir n'isso; e confessam que S. Francisco Xavier entre outros, fez grandes milagres.

P. *Quaes são os que converem n'isso?*

R. Alguns escriptores calvinistas e lutheranos, inglezes e holandezes, e entre elles Baldee, Hakelwt e Tavernier.

P. *Em que Igreja viveu S. Francisco Xavier?*

R. Este santo era Jesuita, e por consequente catholico romano; deduzindo-se dos seus milagres que a doutrina que pregou este santo e todos, é a verdadeira, porque Deus não pôde confirmar a mentira nem sustentar o erro com as obras do seu poder.

P. *Não convem esta nota de santidade ao protestantismo?*

R. De modo nenhum; nem nos seus fundadores, nem na sua doutrina.

P. *Que foram os seus fundadores?*

R. Luthero casou-se com uma freira professa, e elle mesmo confessa que precisava tanto da libertinagem como de comer e beber (1) Calvino não foi menos immoral, como já disse, chegando a chamar-lhe cão damnado o seu partidario e amigo Bucer. Assim foram os outros, pois Calvino diz: «Os nossos pastores escandalisam a Igreja do Senhor com as suas desordens; miseraveis histriões que o povo aponta ao dedo, e apupa. O que me faz pasmár, é a paciencia das mulheres e dos rapazes, que os não cobre de immundicia (3).»

P. *O protestantismo não reformou os costumes?*

R. Luthero responde a isto com as seguintes palavras que são suas: «O mundo é cada dia peor. A gente é mais vingativa e avara, menos modesta e subordinada, e muito peor que quando obedecia ao Papa.»

P. *Não é santo o protestantismo na sua doutrina?*

R. Mal pôde selo quando mina a base de toda a moral, negando Luthero e Calvino o livre arbitrio, a necessidade das boas obras, da contricção, da confissão auricular e das praticas de penitencia, e n'es-

tas duas ultimas cousas converem até as seitas que não estão conformes no mais.

P. *Consta algum milagre o protestantismo a favor da santidade?*

R. O seguinte, que é digno de se estudar. Um homem chamado Brulé fingido se morto para simular que Calvino o resuscitava, e nesse acto ficou morto repentinamente, segudo refere Bolsec (4)

- (1) Veja-se o cap. II, par. 3.
- (2) De vita conjug. colloq. mensal; f. 400 e 526.
- (3) Au. in: Hist. de Calv. pag. 447.
- (4) In vita Calv. cap. XIII.

Os Padres são

ignorantes

Em Janeiro ultimo reuniu-se em Vienna um importante Congresso de Astronomia. Entre os sabios que ao mesmo concorreram a Igreja Catholica achava representada brilhantemente pelos Revmos. Padres Benedictinos do observatorio da Kremsmuster, que apresentaram valiosos trabalhos, e por quatro jesuitas: o P. T. Angebru, do observatorio de Kalocsa; o P. J. Mier y Teran em nome do observatorio artronomico de La Cartuja em Granada, o celebre p. Hagen, director do observatorio do Vaticano, que foi muito applaudido e obteve votos para presidente da *Astronomische Gesellschaft* (Sociedade Astronomica); e o p. Stein.

Vêem os inimigos da Igreja que, embora as difficeis sciencias astronomicas não sejam as que mais se adaptem e melhor se condigam com a natureza do Sacerdocio catholico, ainda assim figuram nella com prestigio muitos religiosos das illustres Ordens que tão obstinada e barbaramente perseguem.

O Mez de Maria no Asylo

Devido a dedicação do zelador sr. Juvenal Dias, ajudado pela zeladora D. Therezinha de Mello, os asylados festejaram condignamente o mez de Maria com grande jubilo e pro veito espiritual. Prestou-se para ouvir os em confissão o Rvmo. P. Ronchi S. J. e para celebrar a Santa Missa o Rvmo. Conego Bueno que apesar de seus encomodos de saúde foi com muito gosto celebrá-la offerecendo-se para celebrar outras vezes. Teve lugar a missa que deu remate ao mez Mariano as 7 horas do dia, offerecendo-nos um espectáculo encantador com suas trinta e poucas communhões. Que alegria havia de produzir ao Coração Sagrado de Jesus, indo Elle habitar nas almas d'aquelles pobresinhos que Elle tanto ama. Que alegria para o Coração Immaculado de Maria que tanto deseja que todos os corações sejam moradas de seu Divino Filho. Apóz a Missa houve uma bellissima practica pelo mesmo Revmo. Conego, lembrando aos asylados o fim para que foram creados, apontando tambem a oração como uma boa occupação do tempo e a mais adequada a elles que não podem entregar-se a muitos trabalhos physicos.

Distribuiu ainda um terço indulgenciado a cada um dos asylados.

O terço que diariamente alli se reza é penhor seguro da protecção de nossa Mãe Maria Santissima, que se manifesta pelo interesse que tem despertado no povo Ytuano que nestes ultimos tempos tanto tem honrado aquella casa com suas visitas e ajudado com suas esmolas. Pena é que todos os fundos do asylo, cujos juros pôdem bastar para sustentar cem asylados, estejam encaixados sem se poder utilizar capital nem juros. Como é contristadora essa situação para quem toma interesse por aquelles pobresinhos.

E' um negocio que a população de Ytú em peso devia tomar a peito empregando todos os seus esforços para se conseguir que o asylo tome posse do seu capital. Se o capital do asylo estivesse collocado de modo a se receberem os juros semestralmente, alem de poder agasalhar um numero consideravelmente maior de asylados e assim satisfazer as necessidade tambem poderia construir um outro predio com todos os preceitos hygienicos e dividido em secções, onde seria um bem extraordinario crear ainda uma secção para as mulheres arrependidas que ali

se quizessem recolher e amparar.

Esperemos tudo da bondade de Deus.

Ao traçar estas linhas não posso deixar de louvar a magnanimidade do Barão de Ythym em fazer doação tão elevada a uma tão digna instituição de caridade e para que o seu nome não seja jamais esquecido introduzi o habito de aquelles beneficiados recitarem todos os dias uma Ave Maria em suffragio da sua bemdita alma.

FERRAZ SOBRINHO

Santa Casa

Passa-se no dia 16 do corrente o 42.º anniversario da fundação da Santa Casa de Misericordia desta heroica e tradicional cidade.

Ha quarenta e dois annos pois, realizava se, com toda pompa e solemnidade, a abertura do Hospital da Santa Casa.

Na vespera desse dia foi o Hospital franqueado a visita do povo, tendo a noite illuminado a sua extensa fachada.

No dia 16 cantou missa, na capella da Santa Casa, cujo orago é S. João de Deus, o saudoso vigario p. Miguel, tendo cantado o Evangelho o então p. Ezechias Galvão da Fontoura, hoje illustre arcepreste do Cabido Paulopolitano, e cantado a Epistola o finado sacerdote ytuano p. Francisco Galvão; occupou por essa occasião a tribuna sagrada frei Eugenio Rumilly, reitor do Seminario Episcopal. A tarde foi cantado solemnemente Te Deum; antes houve no salão de honra reunião dos irmãos e convidados, tendo por essa occasião o provedor Francisco de Assis Pacheco declarado aberto o Hospital da Santa Casa.

Abriu-se a enfermaria com 4 doentes pobres e hoje a sua media é de 45 doentes.

A ideia da fundação da Santa Casa nesta cidade conta mais de 70 annos,

Em 1838 fallecendo o cap. Caetano de Novaes Portella, deixou em seu testamento dous contos para a fundação de uma Santa Casa em Ytú, e, se em 2 annos não se desse começo a edificação, passaria o legado a Santa Casa, de Santos. Ao findar-se esse prazo deliberaram os benemeritos ytuanos padre Antonio Joaquim de Mello (depois bispo) padre Elias do Monte Carmello e Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca abrir uma subscrição para essa fim, a qual logo elevou-se a 6 contos de reis.

Compraram o terreno para a edificação da mesma, deram começo as obras e desse modo ficaram com direito ao legado.

A 15 de março de 1840 foi creada uma irmandade, sendo eleito provedor o capitão mór Bento Paes de Barros. Barão de Ytú, o qual foi sempre reeleito até sua morte.

Fallecendo em 9 de fevereiro esse illustre e benemerito ytuano, para o qual a Santa Casa foi filha adoptiva, succedeu-lhe na provedoria o seu filho dr. Antonio de Aguiar Barros.

Em 1861 foi eleito provedor outro não menos illustre e benemerito ytuano o sr. Barão de Piracicaba.

A 12 de janeiro de 1867 foi eleito provedor o sr. Francisco de Assis Pacheco, o qual deu andamento as obras e a 12 de maio desse mesmo anno assigna com a illustre e virtuosa Irmã Maria Theodora, superiora do Collegio de N. S. do Patrocinio, contracto para a vinda de quatro irmãs de S. José para o serviço das enfermarias.

Ao traçar estas ligeiras notas cumpre não esquecer o nome do respeitavel e virtuoso frei Bartholomeu Marques, bemfeitor e zelador incansavel da Santa Casa na qual foi dedicado capellão, cujo nome está em lugar immediatamente depois do Barão de Ytú, principal fundador da Santa Casa. Cumpre também não esquecer essas dedicadas Irmãs que tem a seu cargo o serviço das enfermarias e das quas disse o dr. João Dias Ferraz da Luz, então medico da Santa Casa e vereador, em um relatório apresentado a Camara. «Todo o trabalho peza sobre as irmãs de S. José, sobre esses anjos e cadura e de paciencia, sobre essas heroínas da caridade e abnegação, que com zelo infatigavel, e com uma dedicação sem limites não recuam diante de serviço algum, ainda mesmo d'aquelles que os nossos servos ou escravos não fariam sem repugnancia.»

Exerce hoje cargo de provedor da Santa Casa o sr. dr. José da Paula Leite; occupa o cargo de

thezoureiro o sr. Adolpho Bauer, optimo catholico e distincto cidadão, que com inequalvel zelo e dedicação o exerce, não se cançando em trabalhar em prol desse pio e tão util estabelecimento de caridade; é capellão da Santa Casa o revmo. p. Gabriel Gache, que para esse fim fora contractado na França.

Conforme ja noticiamos o edificio da Santa Casa acaba de passar por grande reformas, com o fim de tornal-o mais apto e commodo ao seu humanitario fim.

A Santa Casa de Ytú que no dia de sua abertura contava 4 doentes, conta hoje 57 doentes.

ISENÇÃO DE EMOLUMENTOS

O ministro do Interior despachou favoravelmente o requerimento em que o sr. Adalberto Aranha solicitava isenção de emolumentos para o seu diploma de bacharel em letras pelo Gymnasio S. Luiz desta cidade.

Movimento religioso

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO

Realiza-se no dia 18 do corrente, no Santuario Central, igreja do S. Bom Jesus, a solenne festa ao Sagrado Coração de Jesus, Rei e Redemptor nosso.

Nesse dia, as 7 horas, haverá missa com canticos e Cummunhão geral.

Finda a missa ficará exposto a adoração dos fieis a Santissimo Sacramento.

As 6 1/2 da tarde recitação do Terço e da Coroinha do Sagrado Coração; sermão, acto de consagração encerrando-se com benção solenne do Santissimo.

Precederá a festa um triduo solenne, nos dias 15, 16 e 18. Durante o triduo haverá: Pela manhã, ás 7 1/2 horas, missa com canticos e exposição do Santissimo e benção. As 6 1/2 da tarde, recitação da coroinha do Sagrado Coração, sermão e benção do Santissimo.

Durante todo corrente mez de junho, consagrado ao Coração de Jesus, haverá todos os dias, as 7 1/2 no altar do Santuario missa com canticos, leitura ou pratica apropriada; finda a missa haverá benção.

Nos domingos a pratica e benção terão lugar as 6 1/2 da tarde.

Durante o mez ás quartas-feiras, as 5 1/2 ou 6 1/2 haverá missa no altar de S. Jose, e aos sabbados no altar de Nossa Senhora.

No dia 27, ultimo domingo de maio, conforme decreto de S. Padre, todos os que tiverem assistido ao pio exercicio do mez, ao menos dez vezes, ganharão indulgencia plenaria *loties quoties*, em forma de jubileu como da Po ciuncula, visitando essa igreja.

O revmo. Taddei, director geral do Apostolado no Brasil, pede aos zeladores e zeladoras que convidem aos seus associados para tomarem parte nesses actos, principalmente na Cummunhão geral.

CORPO DE DEUS

Com grande pompa e solemnidade realizou-se na quinta-feira ultima a festa de Corpo de Deus.

Pela manhã, as 7 horas, foi pelo revmo. vigario p. Elizario de Camargo Barros dita uma missa rezada, havendo ra mesma Cummunhão geral.

As 10 horas, pelo revmo. p. Vicente Giorgini foi celebrada a missa conventual.

Finda a missa foi exposto a adoração dos fieis o SS. Sacramento, sendo ao mesmo feito guarda de honra, pelos membros das associações religiosas da Parochia.

As 5 horas da tarde teve lugar a imponente e solenne procissão do Corpo de Deus. Tomaram parte nessa grande e pomposa procissão todas as associações catholicas desta parochia. Sob o Pallio levava o Santissimo Sacramento o revmo. p. Gabini, reitor do Gymnasio S. Luiz.

Para maior pompa o solennidade dessa procissão, foi durante o trajecto da mesma dada por trez vezes á enorme multidão que a acompanhava a benção do Santissimo Sacramento.

A entrada, após o Tantum-Ergo foi dada benção solenne.

Bella, imponente e solenne foi essa demonstração de amor e respeito dado pelo nosso catholico povo ao Sacratissimo Corpo de Deus; deante dessa prova de nossa fé viva e forte, deante dessa manifestação de amor feita a Jesus Christo, Senhor e Redemptor nosso, Elle não deixará de abençoar a nossa extremecida terra, dando-lhe paz, felicidade e o verdadeiro progresso, que é aquelle que assenta-se sobre as bases da moral christã.

A. U. DE SANTO ANTONIO DE PADUA

Hoje, 13 de julho, dia de Santo Antonio, a Associação Universal de Santo Antonio de Padua, desta cidade promovem a festa em honra do seu glorioso Patrono, a qual constará do seguinte:

A 7 horas da manhã missa rezada e Cummunhão.

A's 10 horas missa solenne com canticos e sermão.

A's 4 1/2 imponente procissão de Santo Antonio, que percorrerá as ruas do Carmo, Comercio e Direita; a entrada Tantum-Ergo e benção solenne.

Para maior pompa e brilho da festa pede-se o comparecimento de todos os irmãos.

O secretario

ARRIGO BATTITI

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Divino

Com a pompa e brilho de todos os annos realizou-se domingo ultimo a festa em honra ao Divino Espirito Santo e da qual foi festeiro o sr. João Martins de Oliveira.

Precedeu a festa um triduo, o qual foi bastante concorrido.

No dia 4, pela manhã teve lugar a distribuição de carne aos pobres, tendo sido para esse fim abatidas 15 rezes.

No dia 5, ao meio dia, teve lugar a entrada solenne dos carros de lenha, precedidos pela corporação musical "S. Benedicto" fizeram entrada triumphal na cidade mais ou menos 50 carros e carretellas e 20 carroças de lenha.

Nesse mesmo dia, a noite, houve retreta pela banda "S. Benedicto", a qual percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita.

Domingo, 6, houve pela madrugada alvorada pela banda "Liberdade", de S. Roque.

As 7 horas missa rezada e cummunhão.

As 10 horas teve lugar a solenne missa cantada, sendo celebrante o revmo. p. M. Gabini de Carvalho, reitor do Gymnasio S. Luiz, acolytado pelos revmos. p.p. Ronchi e Faini.

Finda a missa procedeu-se o sorteio do novo festeiro para o proximo anno de 1910, tendo o Divino escolhido para esse fim, o sr. cap. Francisco Pereira Mendes Primo.

Ao meio dia teve lugar no predio n.º 20 da rua da Palma, onde achava-se armado o Imherio, a distribuição de roscas.

As 5 horas da tarde sahio a imponente procissão do Divino, a qual percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita; durante o percurso da mesma tocaram alternativamente as bandas "Liberdade" e "S. Benedicto"

A entrada da procissão occupou a tribuna sagrada o revmo. p. Pedro Ferroud, que produziu um eloquente sermão allusivo a festa; foi encerrada a festividade com a benção do S.S. Sacramento, dada pelo revmo. p. Gabini.

Tanto no Triduo como no dia da festa, esteve o coro a cargo da optima orchestra do joven e intelligente maestro Tristão Junior.

Ao sr. João Martins de Oliveira, digno festeiro, o qual não poupará esforços nem sacrificios para que a festa se revestisse de toda solennidade, enviamos as nossas felicitações pelo brilho de que a mesma se revestiu.

—Após ao encerramento da festa do Divino teve lugar a entrega da Coroa ao novo festeiro sr. cap. Francisco Pereira Mendes Primo. Foi o digno festeiro acompanhado até o predio n.º 3 da Travessa da Matriz, onde achava-se artisticamente erguido o Imperio, pelas corporações musicas "30 de Outubro" e "S. Benedicto" e grande acompanhamento; ali o distincto festeiro offereceu a todos um profuso copo de cerveja. Mais tarde foi ali cumprimental-o a banda "Liberdade" de S. Roque.

Ao sr. Cap. Francisco Pereira Mendes Primo, escolhido pelo Divino para realizar a festa em sua honra no proximo anno, enviamos nossas felicitações e fazemos votos para que os seus ardentese desejos possam ser, com de Deus, plenamente coroados.

Camara municipal

Reuniu-se no dia 5 em sessão ordinaria a Camara municipal. Aberta a sessão foi pelo presidente da mesma proposto que, como demonstração de pezar pelo fallecimento do venerando ytuano sr. Frederico José de Moraes, fosse lavrado na acta um voto de pezar pelo fallecimento desse distincto cidadão ytuano, sendo em seguida encerrada a sessão. O Prefeito levou ao conhecimento da Camara o haver concedido, gratuitamente, uma sepultura perpetua para nella serem recebidos os despojos mortaes

desse conterraneo illustre, e pedia para esse seu acto a approvação da Camara. Foi esse acto approvado, bem como a indicação feita pelo presidente, sendo em seguida encerrada a sessão.

Registro de firma

Foi registrada na Junta Commercial a firma contada do sr. Jorge Kalil, negociante da praça.

"A Boa Imprensa"

A nossa illustre e denadada collega que tem galhardia e constancia se bate pela propaganda catholica, agradecemos penhorados a transcripção que fez do nosso artigo intitulado «Coisas da mixordia».

SANTO ANTONIO

Celebra hoje a Igreja Catholica a festa em homenagem ao grande e glorioso thaumaturgo Santo Antonio de Padua.

A Associação Unniversal de Santo Antonio de Padua, desta Parochia, celebra hoje na igreja Matriz, solenne festa em homenagem ao seu inclito patrono.

Pela manhã, as 7 1/2, missa rezada e Cummunhão.

As 10 horas, missa solenne com canticos, havendo ao Evangelho sermão por um sacerdote jesuita.

A's 4 1/2 horas da tarde procissão, a entrada Tantum Ergo e benção solenne,

Fallecimentos

Após prolongados soffrimentos falleceu em S. Paulo, onde agora reside, o sr. dr. Antonio Velloso de Castro, antigo magistrado que durante algum tempo foi juiz de direito nesta Comarca.

—Falleceu nesta cidade, no dia 9 do corrente, o sr. Alexandre Brera, cavalheiro estimado no seio da sociedade ytuana.

Ao seu sahimento funebre que teve lugar no dia seguinte, as 3 horas da tarde, compareceu grande numero de pessoas

Sobre o caixão mortuario vimos as seguintes cordões: Saudades eternas de sua esposa; Lembrança de sua cunhada; Saudades de seu concunhado.

As familias enlutadas apresentamos nossos pezames.

Digno de louvor

Pela culta sociedade campineira, e sob a iniciativa da Associação de Santo Agostinho, foi enviada as directorias da estradas Paulista o Mogyana uma representação pedindo para que em nenhuma seja prohibida a venda de bebidas immoraes.

DR. EUGENIO FONSECA

Já se achava restabelecido da sua longa enfermidade o snr. dr. Eugenio Fonseca, illustre advogado do nosso foro, pelo que o felicitamos cordealmente.

Anjinho

Para as mansões celestes, indo reunir-se aos coros dos anjos junto do Altissimo, vòu na quinta-feira a innocente Maria de Lourdes, estremecida filha do nosso bom compavheiro Chiquito Nardy. Que Deus console os afflitos e amourosos paes aos quates apresentamos os nossos pesames.

PAGAMENTO REQUISITADO

A secretaria da agricultura requisitou a de fazenda, que, por intermedio da collectoria desta cidade, fosse feito o pagamento de 1:471\$500 a David da Silva Dutra.

DIVRSÕES

FOOT-BAAL

Conforme haviamos noticiado realizou-se domingo ultimo no ground do Ytú Foot-Baal Club, um renhido encontro entres os *footballers* desse Club com os do Sportivo S. Roque.

Affluio ao ground grande numero de familias, tendo sido essa bella festa sportiva abrilhantada com a presença das corporações «30 de Outubro» e «Liberdade».

Os jogadores de ambos os campos jogaram com valentia e bastante conhecimento desse genero de *sport*; tanto nos ataques como na defeza mostraram se vigorosos e jogando com muito methodo.

A victoria desse renhido e bem disputado encontro coube ao valente Ytú Foot-Baal Club.

Não podemos deixar de acompanhar a nossa collega «Cidade de Ytú» no justo reparos, que sobre a

grosseira exhibições de pernas feitas por alguns dos socios do Sportivo S. Roque, pelas ruas desta cidade. Este justo reparo não deve attingir aos distinctos membros dessa sociedade sportiva, muito menos aos distinctos saoroquenses que aqui estiveram. Foram poucos os exhibidores, porem assim mesmo não pode passar sem um reparo, afim de que esses senhores, que tão grosseiros ou ignorantes se mostram não queiram repetir a exhibição. S. Roque é uma cidade civilizada e adiantada, e certo estamos que sua culta sociedade não admite exhibições de pernas pelas ruas; serão esses senhores tão grosseiros que queiram fazer na casa do vizinho aquillo que na propria casa lhe é vedado fazer?

Senhores exhibidores, com este reparo não queremos que abandonéis o foot-baal; pedimos só que quando para cá vierdes de novo comprei antes, ou emprestai, uma capa.

GREMIO DRAMATICO

Não tendo o Gremio Dramatico realizado domingo ultimo o seu espectralculo, como justa demonstração de pezar pelo fallecimento do sr. Frederico de Moraes será o mesmo realizado hoje.

Subirá a scena o drama «Jorge de Aguilara», sabemos que a lotação do theatro está toda tomada

JARDIM

A excelente banda «Liberdade» de S. Roque, executou domingo a noite um apreciado concerto no coreto do Jardim.

A concurrencia de familias e cavalheiros foi enorme; a corporação musical foi justa e merecidamente applaudida.

—A corporação musical «30 de Outubro» realiza hoje a tarde, no coreto do Jardim Publico, um bem organizado concerto.

CORPORAÇÃO "LIBERDADE"

Afim de tomar parte nas solemnidades da festa do Divino, realizadas domingo ultimo, chegou sabado a esta cidade pelo ultimo trem a distincta corporação musical "Liberdade", de S. Roque; foi a mesma recebida á *garé* da Sacrocabana por grande massa de povo.

Essa corporação, em passeata pela cidade, cumprimentou a imprensa local e as suas collegas ytuanas.

A noite realizou um optimo concerto no Jardim, findo o qual foi cumprimentar o novo festeiro cap. Percira Primo, que lhe offereceu um profuso copo de cerveja. Por essa occasião foi essa corporação cavalheirosamente recebida pela "30 de Outubro" que alli se achava.

Desse ponto reunidas as duas corporações em uma só dirigiram-se a casa n.º 20 da rua da Palma, onde achava-se hospedado a "Liberdade", sendo ahi trocados amistosos despedidas entres os saoroquenses e os ytuanos.

Segunda-feira pelo primeiro trem a "Liberdade" regressou á S. Roque.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO E CONVITE

Maria Todel Brera, Ernesta Braid, Pedro Brai, esposa, cunhada e concunhado do fallecido ALEXANDRE BRERA, summamente penhorados agradecem a todos que foram levar-lhes conforto e consolo durante a enfermidade e no dia do fallecimento desse seu saudoso esposo, cunhado e concunhado ALEXANDRE BRERA; penhorados agradecem a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes desse seu querido e sempre lembrado esposo, cunhado e concunhado até a sua ultima morada.

Outrosim convidam aos seus amigos e as pessoas piedosas para assistirem a missa de 7.º dia, que em suffragio do fallecido fazem rezar na igreja Mairiz as 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, terça-feira proxima.

Por este acto de verdadeira caridade christã, desde ja se confessam gratos.

Anna B. de Almeida Prado

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho, convida todas as pessoas caridosas para assistir a missa que manda celebrar no Santuario do Sagrado Coração do Jesus as 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente por alma de sua fallecida sogra ANNA BRANDINA DE ALMEIDA PRADO e agradece a quem se dignar prestar tão enridoso acto.

ANNUNCIOS

FLORNINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe prontamente as caspas e corrige queda de cabelos.
Vidro 3\$000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder, embolsando o excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação, com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos
Steinweg Nachf. — Braunschweig
Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.
RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio
SÃO PAULO
Não é club — Não tem agenciadores,

OLANNIA ROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

PIANO vende-se ou alug-se um piano em muito bom estado. Para mais informações nesta Typographi.

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dous lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

CASAS

Vende-se as seguintes: Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes; Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quintal grande. Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura — Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal. Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

ENCANADOR

O abaixo assignado tendo as habilitações necessarias para encanar agua e e possuindo todas as ferramentas proprias, offerce os seus serviços para quem precizar. Aos pobres que não poder pagar fará o serviço gratis
Largo do Patrocinio n. 15
JOÃO BAPTISTA GERMANO

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe prontamente as caspas e corrige a queda dos cabelos.
Vidro 3\$000

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a r.do Commercio n.147.

UNICO

SUPERIOR

EDUARD CLARK

AO BOM GOSTO - RUA DO COMMERCIO, 149.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

A BOTA PRETA

RUA DA QUITANDA, 1 - VTÚ -

Esta premiada sapataria recommenda-se pela sua especialidade em confeccionar

BOTINAS PROPRIAS PARA O

FOOT-BALL

NÃO TEM CONCORRENCIA NESTE RAMO DE SERVIÇO

Tanto pela qualidade do cabedal como pelo preço

Trabalha-se com perfeição em qualquer
qualidade de calçados

Peço experimentarem a qualidade de calçado acabado em minhã casa, que ficarão satisfeito.

O proprietário
GABRIEL BROGIOLA

TYPOS CORPOS 8 E 9

Vende-se, por preços de occâsiao, grande quantidade de typos 8 e 9, em bom estado. Informações nesta redacção.

CASA Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.
Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

FORMIOLANNIA ROXO. No emacramento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthima das molestias graves etc.

TERRENO A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que dêse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

ADVOGADO

—o—
D. NIKANOR PENTEDO
—o—
RUA DIREITA 51 A
—YTÚ—

BULCINA —O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a eritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga —2\$000

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZ E LAGRIMA DO CÉO

A venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

RUA DO COMMERCIO 149

EM LIQUIDAÇÃO

O proprietario da conhecida loja AO GUARANY, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que resolveu liquidar o seu estabelecimento; pelo que está vendendo o grande sortimento existente no mesmo, taes como sejam: Fazendas, Armarinho, Roupas feitas, perfumarias, artigos para funeraes etc, tudo pelo custo.

E' uma boa occasião para o publico fazer compras, pois o proprietario estando resolvido a liquidar definitivamente com o seu estabelecimento vende tudo pelo custo, sem auferir lucros, o que não fazem e não podem fazer outros negociantes que continuam com suas casas.

Não enumera preços visto vender tudo pelo verdadeiro custo; vendas porem só a dinheiro

Uma visita **AO GUARANY** e verificarão do que se annuncia.

VER PARA CRER

149 Rua do Commercio 149

Porcino de Camargo Coulo